

A ESCASSEZ DE RECURSOS MATERIAIS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UM RELATO DE ESTÁGIO NA APAE

Rebeca Gomes Nascimento (URCA)¹, Cicero Klebson Brito Silva (URCA)¹, Ana Clara
Cassimiro Nunes (URCA)²

¹Discentes da Universidade Regional do Cariri – URCA

²Docente da Universidade Regional do Cariri – URCA

RESUMO

Introdução: O estágio supervisionado é uma etapa essencial da formação docente, pois possibilita vivências práticas que contribuem para o desenvolvimento profissional. Na Educação Física, especialmente no contexto da inclusão, essa experiência permite compreender a importância de adaptações pedagógicas para garantir participação e aprendizagem dos alunos com deficiência. Assim, o Estágio Supervisionado V na APAE do município de Crato-CE proporcionou o contato direto com a prática da Educação Física Adaptada, revelando desafios e potencialidades do ensino nesse ambiente. **Objetivo:** Relatar os desafios e experiências vivenciadas na Educação Física Adaptada, com ênfase na escassez de materiais e nas estratégias inclusivas adotadas durante o Estágio Supervisionado V na APAE. **Método:** O estágio foi realizado com turmas de jovens e adultos com deficiência, totalizando 36 horas, entre setembro e outubro de 2025. Inicialmente, ocorreu a observação da rotina da instituição e, posteriormente, o desenvolvimento das regências. As aulas envolveram propostas corporais como circuitos motores, jogos adaptados, atividades rítmicas e dança. A prática pedagógica foi construída em diálogo com o professor responsável, buscando atender às necessidades individuais dos estudantes. A limitação de materiais exigiu criatividade e adaptações constantes, com uso de recursos próprios dos estagiários. Os dados foram obtidos por meio de observações e registros reflexivos. **Resultados:** O uso de estratégias inclusivas, propostas lúdicas e atividades adaptadas favoreceu maior participação dos alunos. A experiência evidenciou que a Educação Física Adaptada contribui para o desenvolvimento motor, social e afetivo, fortalecendo vínculos e o sentimento de pertencimento. Também se destacaram a autonomia e o entusiasmo dos estudantes, principalmente nas atividades com música e dança. **Conclusão:** O estágio proporcionou aprendizado significativo acerca da docência em um contexto inclusivo, reforçando a importância de adaptações e criatividade frente às limitações estruturais. Conclui-se que a Educação Física pode transformar vidas ao promover respeito às diferenças, inclusão social e valorização das potencialidades de cada aluno.

XVI SEMINÁRIO

de Estágio Supervisionado do Curso
de Licenciatura em Educação Física

Palavras-chave: Educação Física Adaptada; Inclusão; Estágio Supervisionado; APAE.